



Trabalhos Científicos

Título: Epilepsia No Estado De Alagoas E No Nordeste Brasileiro: Uma Análise Da Morbimortalidade Entre Crianças E Adolescentes

Autores: AGATHA PRADO DE LIMA (UNCISAL), JOÃO PEDRO MATOS DE SANTANA (UNCISAL), JUSSARA CIRILO LEITE TORRES (UNCISAL), AMANDA ALVES LEAL DA CRUZ (CESMAC)

Resumo: INTRODUÇÃO: A epilepsia é um distúrbio neurológico caracterizado pela ocorrência de estados transitórios de hiperatividade sincrônica e anormal do córtex cerebral, patologia que afeta de 60 a 100 milhões de pessoas no mundo. OBJETIVO: Traçar o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes portadores de epilepsia com o intuito de quantificar os casos a nível nacional, no Nordeste e no estado de Alagoas entre janeiro de 2015 e março de 2019. MÉTODOS: Consiste em um estudo transversal, descritivo e retrospectivo cujos dados foram obtidos do DATASUS. As variáveis pesquisadas foram: internações, óbitos, sexo e faixa etária entre 0 e 19 anos. RESULTADOS: No Brasil, registrou-se um total de 101.665 internações (55 do sexo masculino) e 612 óbitos (54,9 do sexo masculino). Desse grupo, 26.308 das internações (54,9 do sexo masculino) e 202 dos óbitos (51,5 do sexo masculino) foram do Nordeste, enquanto 494 internações (62,7 do sexo masculino) e 8 mortes (62,5 do sexo masculino) foram em Alagoas. Ao considerar as faixas etárias, no Brasil, registrou-se 16.549 internações entre menores de 1 ano, 38.166 de 1-4 anos, 20.683 de 5-9 anos, 14.844 de 10-14 anos, 11.423 de 15-19 anos e, respectivamente, 167, 175, 97, 72 e 101 mortes. O Nordeste apresentou, respectivamente, 3.741, 9.665, 6.008, 4.134 e 2.760 internações e 62, 48, 39, 24 e 29 mortes. Alagoas teve, respectivamente, 61, 162, 87, 79 e 105 internações e 0, 3, 3, 1, 1 mortes. CONCLUSÃO: Constatou-se que a epilepsia, tanto no Brasil quanto no Nordeste e Alagoas, alcança maior prevalência no sexo masculino, seja em internações ou óbitos. Quanto à faixa etária, no Nordeste, o intervalo de idade predominante foi entre 1-4 anos, tanto em hospitalizações quanto em mortes. No entanto, Alagoas teve maior registro de internações no mesmo intervalo supracitado e notificações de óbitos com sutil predomínio entre 1-9 anos.